



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES COM ESTOMIAS NA SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Kêmilly Leite Barros¹, Levi Santos da Paixão², Ana Luiza Araújo dos Santos³,
Nathylle Régia de Sousa Caldas⁴, Lucas Mateus Figueiredo Nascimento⁵, Luis Rafael Leite
Sampaio⁶**

Resumo: A educação em saúde para pessoas com estomias é um importante instrumento para a promoção do autocuidado e melhoria da qualidade de vida desses indivíduos, visto que tal abordagem contribui no encorajamento da independência e autonomia. À vista disso, objetivou-se descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na prática de educação em saúde para pacientes com estomias. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em novembro de 2024 por acadêmicos de enfermagem integrantes do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia, localizado na região centro-sul do Ceará. A promoção da educação em saúde na sala de espera com os pacientes, familiares e acompanhantes atendidos pelo Programa de Estomias ocorre por meio do uso de folhetos, vídeos e materiais lúdicos que promovem o diálogo e o aprendizado de maneira compreensível e acessível. Por ocorrer no momento que antecede a consulta com o profissional, auxiliando no esclarecimento de dúvidas e preocupações relacionadas ao manejo da estomia, além das relacionadas aos hábitos alimentares e de autocuidado. Nesse sentido, os bolsistas do programa, através de conversas e demonstrações práticas, buscam sanar as indagações dos indivíduos, orientá-los quanto ao autocuidado, higiene pessoal, prática de atividades físicas, nutrição e lazer. Essa iniciativa contribui significativamente para a redução de incertezas, inseguranças e ansiedades reportadas pelos pacientes e familiares, visto que muitos não recebem orientações após a confecção da estomia e, por isso, tendem a se privar de hábitos e experiências que, anteriormente, estavam presentes no cotidiano. Dessa forma, o encorajamento da prática dessas atividades mostra-se fundamental para a reabilitação e reinserção do indivíduo na sociedade e melhoria da qualidade de vida. Em conclusão, nota-se que as atividades de educação em saúde desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem na sala de espera para o público atendido no Programa de Estomias são essenciais para fomentar o autocuidado e bem-estar, além de auxiliar na superação de dificuldades relacionadas ao manejo das estomias e autopercepção. Ademais, denota a importância da orientação profissional no período pré-operatório, visto que proporciona o entendimento dos indivíduos sobre autocuidado, higiene pessoal e autopercepção.

Palavras-chave: Educação em saúde. Estomia. Autocuidado.

Agradecimentos: Ao Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri, à Pró-reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri (PROEX/URCA) e ao Fundo Nacional de Combate à Pobreza (FECOP).